

4ª EDIÇÃO DO PPJA COMEMORA 01 ANO

O Programa Petrobras Jovem Aprendiz (PPJA) comemorou o primeiro ano de atividades da 4ª edição com a apresentação da peça “Mulheres que ousam escolher”, baseado no livro de mesmo nome de autoria de Cezar Britto. A apresentação, que aconteceu no dia 25 de maio no auditório da Sociedade Semear, teve como atores 12 jovens da edição atual do Programa e direção de Eliana Valadares e Elvanir Britto.

O livro “Mulheres que ousam escolher” trata da realização de um encontro fictício, que ressalta a participação ativa da mulher na construção da história, em todas as suas variantes (política, religião, música, movimento feminista, revolução, literatura). Mulheres que aboliram de seu coração o sangue contaminado da omissão são apontadas durante o encontro, bem assim seus sonhos e ações em defesa da pessoa humana e da igualdade entre todos os gêneros, todas as raças e todas as crenças.

Dentre mais de 200 mulheres citadas no livro, foram escolhidas 15 mulheres de grande destaque no cenário brasileiro e mundial. Foram elas: Cora Coralina, Sara Bernhardt, Núbia Marques, Anita Garibaldi, Aretha Franklin, Tahirih, Chiquinha Gonzaga, Madre Tereza de Calcutá, Clementina de Jesus, Carmem Miranda, Indira Gandhi, Maysa, Martha Graham, Myrtes Gomes

de Campos e Pagu.

Segundo Cezar Britto a interpretação feita pelos jovens do Programa Petrobras Jovem Aprendiz é uma forma de inclusão social. “Primeiro a obra tenta falar em inclusão. Temos no Brasil e no mundo uma clara exclusão das mulheres. Elas não participam das política, não recebem os mesmos salários, são vítimas da violência. E uma das formas do machismo trabalhar é a clandestinidade, não mostrar o que as mulheres fazem, dando a entender que só os homens fazem e mudam a historia. A peça mostra isso, e quando é interpretada por outro grupo de excluídos que são os jovens que não foram premiados com a fortuna econômica, embora contemplados com a fortuna do saber e da felicidade, você casa as duas coisas. Você permite falar em inclusão de gênero e inclusão social. Então, quando um grupo de jovens se inclui neste projeto eu fico extremamente feliz. Trabalhando para mostrar pra outras pessoas que é possível fazer um mundo melhor, que é possível um mundo mais igual”, comenta Britto.

Os ensaios para a apresentação começaram no mês de março. Para os jovens foi um desafio enorme, já que eles nunca tiveram experiência em atuar. “A parte mais difícil foi decorar o texto. Como minha personagem era a mestre de cerimônia da conferência, meu texto era muito grande. Mas com dedicação decorei tudo, coloquei

emoção e fiz a interpretação”, disse a jovem aprendiz Fernanda Siqueira.

Estavam presente os 160 jovens da edição atual do PPJA, o Gerente de Comunicação da Fafen/SE, João Bosco da Silva, o Diretor do DASE, Fábio Leite (representando a Secretaria de Educação do Estado de Sergipe), a Diretora do Teatro Atheneu, Salette Martins e a equipe pedagógica do PPJA.





No dia 26 de junho o Programa Petrobras Jovem Aprendiz (PPJA), 4ª edição, realizou a confraternização junina com seus jovens, no espaço multieventos da Sociedade Semear. Comidas típicas, brincadeiras e o autêntico forrozinho deram o tom da festa.



PPJA REALIZA REUNIÃO MENSAL COM OS JOVENS

No dia 31 de julho aconteceu mais um encontro mensal do Programa Petrobras Jovem Aprendiz (PPJA), no auditório da Sociedade Semear. Nesta reunião os jovens participaram de uma atividade que teve como base a “Oficina de Futuro” (metodologia de planejamento participativo desenvolvida pela ONG Ecoar), que teve como objetivos promover uma avaliação participativa sobre como os jovens estão se percebendo e traçar novas estratégias para que seus objetivos sejam alcançados até o final do PPJA.

A atividade foi organizada em três momentos. O primeiro, denominado de “Muro das Lamentações”, os jovens responderam sobre qual a maior dificuldade enfrentada dentro do PPJA. No segundo momento, denominado “Árvore dos Sonhos”, os jovens colocaram em papel, simbolizado como folha de

árvores, qual o sonho pretendem que se torne realidade até o final do PPJA. No terceiro momento os jovens escreveram em grupos de trabalho uma Carta de Intenções, onde deveriam responder quais as estratégias que planejam para superação das dificuldades e realização dos sonhos.

“Não devemos somente lamentar. Precisamos correr atrás dos objetivos, vencendo os obstáculos para atingir nossas metas”, disse o jovem aprendiz John Kleiton.

A reunião foi encerrada com a distribuição de mudas de plantas que deverão ser cuidadas por cada jovem, simbolizando o sonho de cada um que, assim como a planta, necessita ser cultivado.

As cartas produzidas pelos grupos foram sistematizadas pelos jovens e pela equipe responsável pelo monitoramento e cada

um recebeu uma cópia da carta produzida por turno de trabalho.



PROGRAMA “PARCEIROS EM AÇÃO” CONCLUI PRIMEIRA TURMA

No dia 30 de julho, no auditório da Sociedade Semear, aconteceu o encerramento da primeira turma do programa “Parceiros em Ação”, que tem por objetivo identificar, apoiar e integrar microempreendedores, de forma a potencializar seus negócios e promover o desenvolvimento econômico nas regiões beneficiadas.

O programa é uma iniciativa do Banco Santander, e em Sergipe é desenvolvido pela Sociedade Semear e Instituto Braços.

Segundo Jocelia Viana, técnica responsável pelas atividades, o programa procura organizar as atividades já executadas pelos empreendedores. “Estimulamos a pessoas a continuarem seus negócios de forma organizada. Mostramos a teoria e a prática de acordo como que eles já trabalham.

Muitos já sabem, o que querem, mas não sabem o caminho, é aí que entra o nosso trabalho”, disse Jocélia. Os módulos duram em média três meses e abordam as diversas necessidades dos empreendedores, a exemplo de atendimento ao cliente, gestão financeira, administração do tempo e divulgação.

“O projeto foi um incentivo para todos nós empreendedores. Através do Programa pudemos conhecer novas técnicas para aprimorar nosso trabalho”, afirma

o artesão Rogério da Silva. Durante o encerramento os empreendedores puderam expor e comercializar os produtos. Além disso, houve a entrega de certificado aos concludentes.

Em 2015, além de Aracaju, o Programa será aplicado em várias cidades: Cabo de Santo Agostinho (PE), São Lourenço da Mata (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Petrolina (PE), Paraisópolis (SP), Brasilândia (SP), Patos (PB), Mossoró (RN).



ESCOLA DE CONSELHOS DE SERGIPE INICIA SEGUNDA ETAPA DE CURSO

Tendo como objetivo realizar formação continuada para Conselheiros Tutelares e dos Direitos da criança e do adolescente, a Escola de Conselhos de Sergipe começou, no dia 21 de maio, uma nova turma de Conselheiros para capacitação e fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da criança e adolescente.

As aulas dessa etapa estão sendo ministradas no polo de Aracaju, na Sede da Sociedade Semear, órgão que executa o Projeto Escola de Conselhos em Sergipe. O curso tem carga horária de 200 horas, sendo que 160 horas presenciais e 40 horas de educação à distância.



No dia 07 de agosto, a Coordenadora Executiva da Escola de Conselhos de Sergipe, Telma Santana, e o Diretor Presidente da Sociedade Semear, Carlos Britto, participam de Sessão Especial da Câmara de Vereadores de Aracaju sobre as Consequências da Redução da Maioridade Penal.



ESCOLA DE CONSELHOS DE SERGIPE MARCA PRESENÇA NO VI ENCONTRO NACIONAL DAS ESCOLAS



A Escola de Conselhos de Sergipe, na figura da Coordenadora Executiva, Telma Santana e da representante do Grupo Gestor da Escola Maria Íone Menezes esteve presente entre os dias 22 e 26 de junho no VI Encontro Nacional das Escolas de Conselhos, em Cuiabá, no Mato Grosso.

O evento contou com a presença do ministro da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDH/PR, Pepe Vargas, autoridades locais e representantes das Escolas de Conselhos.

O Encontro teve como principais pautas, a X Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, Processo de Escolha Unificada de Conselhos Tutelares, PEC 171 - Redução da Maioridade Penal e o fortalecimento das Escolas de Conselhos.

O Encontro foi uma realização da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca-MT) e Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas-MT).



ECA É DISCUTIDO EM SEMINÁRIO



Escola de Conselhos de Sergipe, Telma Santana.

O encontro abordou também a discussão de temas relacionados com o ECA, como a questão da proposta de Redução da Maioridade Penal e o fortalecimento dos Conselhos Tutelares e dos Conselhos de Direitos.

Os avanços e os desafios do Estatuto da Criança e da Adolescente (ECA) foram debatidos no Seminário: 25 anos do ECA, promovido pela Escola de Conselhos de Sergipe, que aproveitou a data comemorativa para discutir a importância do documento que trata a criança e o adolescente como prioridade absoluta.

“Na semana em que comemoramos os 25 anos do ECA temos muito o que comemorar, mas ao mesmo tempo o que refletir. Comemorar os avanços e conquistas e refletir sobre os desafios e anseios por mudança”, fala a coordenadora executiva da

Estavam presentes, o diretor presidente da Sociedade Semear, Carlos Britto; a coordenadora executiva da Escola de Conselhos de Sergipe, Telma Santana; o delegado civil, Robério Santiago; o coordenador do Núcleo de Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Inclusão de Direitos Humanos (SEIDH), Antonio Bittencourt; o presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Danival Falcão; a advogada, Glicia Thais Salmeron; Conselheiros tutelares e de Direitos; estudantes e integrantes da Rede de Proteção.





OFICINA SOBRE TRÁFICO DE PESSOAS

Com intuito de mobilizar e mostrar que a realidade do tráfico de pessoas existe no Brasil e que precisamos enfrentá-la, no dia 30 de julho, Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, aconteceu na Sociedade Semear, oficina sobre a “Mobilização contra o Tráfico de Pessoas: conhecer para combater”. A oficina foi realizada pela

Universidade Tiradentes - Unit em parceria com a Escola de Conselhos de Sergipe, a fim de difundir o conceito dessa violação dos direitos humanos para a população como forma de dar informações para identificação de casos e motivar a denúncia aos órgãos competentes através do Disque 100 ou do Ligue 180.



PALESTRA E PUBLICAÇÃO ENCERRARAM PROJETO “ETNOGRAFIA DA VIAGEM”



No dia 18 de julho, no auditório da Sociedade Semear, aconteceu a terceira etapa e última etapa do projeto “Etnografia da Viagem - O Nordeste além do Nordeste”, com a palestra do curador e professor Marcelo Campos, que atua em exposições de relevância nas artes, a exemplo da atual “Um Canto, Dois Sertões”, no Museu de Arte Contemporânea Bispo do Rosário, no Rio de Janeiro, na qual aprofunda ligações entre cidades de Sergipe e do Rio de Janeiro dentro da poética da obra de Arthur Bispo do Rosário. Conhecedor da produção de arte contemporânea, Marcelo Campos falará um pouco mais sobre “Arte e Viagem”, tema geral e norteador deste e de outros projetos que contaram com sua colaboração.

Registros dessas viagens e textos que comentam o processo de feitura das obras complementam a publicação que foi lançada e

distribuída gratuitamente no dia 18 de julho.

As palestras do projeto “Etnografia da Viagem” tiveram início em abril com a participação de Agnaldo Farias, Vânia Leal e Matias Monteiro, grandes nomes do cenário artístico nacional, reunidos na capital sergipana através do projeto contemplado com recursos do Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais 11ª Edição.

Além das palestras o projeto contou também com a andança de um artista e um sociólogo a três cidades de três regiões do país. São Paulo, Belém e Brasília foram fontes para a construção de obras artísticas que se valeram das histórias colhidas na viagem e de temas contidos no processo histórico da vivência e trabalho de nordestinos no sudeste, no norte e no Centro-Oeste do Brasil.





III FÓRUM SOCIOAMBIENTAL É REALIZADO NA CIDADE DE LAGARTO (SE)

Com o objetivo de aprofundar diálogos sobre temas relevantes ao enfrentamento da sociedade civil na crise ambiental, foi realizado nos dias 02 e 03 de junho, no auditório do Instituto Federal de Sergipe (IFS/Campus Lagarto), o III Fórum Socioambiental de Lagarto e Região Centro Sul de Sergipe, pela Sociedade Semear e Ministério Público de Sergipe, através da Curadoria de Defesa do Meio Ambiente e Urbanismo da Comarca de Lagarto.

A abertura do evento foi feita pelo Promotor de Justiça da Curadoria do Meio Ambiente de Lagarto, Dr. Antônio Cesar Leite de Carvalho, que abordou o tema da crise ambiental e formas de enfrentamento da crise pela sociedade civil. Foram debatidos

ainda assuntos referentes ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), apresentando a documentação, regras e elaboração do documento, além da palestra do Secretário Municipal do Meio ambiente de Aracaju, Eduardo Matos, que apresentou o novo modelo de

gestão ambiental municipal em execução em Aracaju.

O evento teve o apoio do IFS/ Campus Lagarto, Prefeitura Municipal de Lagarto, RGM Construções, Construtora J Filhos e Construtora Terra Santa.



SÃO JOÃO DA SOCIEDADE SEMEAR

